



Prefeitura de Abaetetuba - PA
Assistente Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos literários e não literários	1
Tipologia textual	3
Paráfrase, perífrase, síntese e resumo	11
Significação literal e contextual de vocábulos. expressões sinônimas e antônimas.....	12
Processos de coesão textual.....	17
Elementos de coesão textual: artigos, numerais, pronomes, conjunções, Emprego das classes de palavras	24
Coordenação e subordinação. SyntaxE	38
Concordância Nominal e Verbal	44
Discurso Direto e Indireto	51
Regência	55
Estrutura, formação e representação das palavras.....	58
Ortografia oficial	64
Pontuação	72
Crase	76
Acentuação Gráfica	80
Morfologia.....	83
QUESTÕES.....	83
Gabarito	95

INFORMÁTICA BÁSICA

Conceito de internet e intranet; conceitos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados a internet/intranet.....	1
Ferramentas e aplicativos comerciais de navegação, de correio eletrônico, de grupos de discussão, de busca, de pesquisa, de redes sociais e ferramentas colaborativas ..	7
Noções de sistema operacional (ambiente windows)	13
Identificação e manipulação de arquivos	38
Backup de arquivos	42
Conceitos básicos de hardware (placa-mãe, memórias, processadores (cpu) e disco de armazenamento (hds, cds e dvds); periféricos de computadores.....	45

SUMÁRIO



Noções básicas de editores de texto e planilhas eletrônicas (microsoft word, microsoft excel, libreoffice writer e libreoffice calc)	49
Questões	65
Gabarito	71

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Ambiente de atuação do Assistente Social	1
Instrumental de pesquisa em processos de investigação social: elaboração de projetos, métodos e técnicas qualitativas e quantitativas	5
Propostas de intervenção na área social: planejamento estratégico, planos, programas, projetos, e atividades de trabalho.....	10
Avaliação de programas e políticas sociais.....	15
Estratégias, instrumentos e técnicas de intervenção: sindicância, abordagem individual, técnica de entrevista, abordagem coletiva, trabalho com grupos, em redes, e com famílias, atuação na equipe interprofissional (relacionamento e competências); Diagnóstico.....	20
Trabalho social em situação de rua.....	24
Organização de comunidade e movimentos sociais; Estratégias de trabalho institucional; Conceitos de Instituição	28
Estrutura brasileira de recursos sociais; Uso de recursos institucionais e comunitários	32
Redação e correspondências oficiais: laudo e parecer (sociais e psicossociais), estudo de caso, informação e avaliação social.....	36
Atuação em programas de prevenção e tratamento	41
Uso do álcool, tabaco e outras drogas: questão cultural, social e psicológica	45
Infecções sexualmente transmissíveis: Aids	49
Atendimento às vítimas	53
Políticas Sociais; Relação Estado/Sociedade	57
Contexto atual e o neoliberalismo	64
Contexto atual e o neoliberalismo	68
Políticas de Seguridade e Previdência Social	72
Políticas de Assistência: Lei Orgânica da Assistência Social.....	109
Políticas de Saúde: Sistema único de Saúde (SUS) e Agências reguladoras	127
Políticas Educacionais & Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).....	146
Política Nacional do Idoso	179
Legislação de Serviço Social: Níveis, áreas e limites de atuação do profissional de Serviço Social.....	183
Ética profissional: Políticas, diretrizes, ações e desafios na área da família, da criança e do adolescente	187

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): A defesa de direitos da criança e do adolescente	187
O papel dos conselhos, centros de defesa e delegacias	257
A adoção e a guarda: normas, processos jurídico e psicossocial, adoção à brasileira e adoção internacional	261
Violência contra crianças e adolescentes e combate à violência: Formas de violência contra crianças e adolescentes: maus tratos, abuso sexual, negligência e abandono; Prostituição infanto-juvenil; Extermínio, sequestro e tráfico de crianças; Exploração sexual no trabalho e no tráfico de drogas; Sexo turismo	266
A violência dos jovens, as gangues; Delinquência infanto-juvenil: visão psicológica, cultural e sociológica; Trajetórias delinquentiais e o papel da família e da Justiça; Meninos e meninas de rua: questão econômica e social e a questão do abandono....	270
Trabalho infantojuvenil	274
Novas modalidades de família: diagnóstico, abordagem sistêmica e estratégias de atendimento e acompanhamento; Alternativas para a resolução de conflitos: conciliação e mediação	278
Questões	283
Gabarito	291

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário** : O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:



INTERNET

A Internet é uma rede mundial de computadores interligados através de linhas de telefone, linhas de comunicação privadas, cabos submarinos, canais de satélite, etc¹. Ela nasceu em 1969, nos Estados Unidos. Interligava originalmente laboratórios de pesquisa e se chamava ARPAnet (ARPA: Advanced Research Projects Agency). Com o passar do tempo, e com o sucesso que a rede foi tendo, o número de adesões foi crescendo continuamente. Como nesta época, o computador era extremamente difícil de lidar, somente algumas instituições possuíam internet.

No entanto, com a elaboração de softwares e interfaces cada vez mais fáceis de manipular, as pessoas foram se encorajando a participar da rede. O grande atrativo da internet era a possibilidade de se trocar e compartilhar ideias, estudos e informações com outras pessoas que, muitas vezes nem se conhecia pessoalmente.

► Conectando-se à Internet

Para se conectar à Internet, é necessário que se ligue a uma rede que está conectada à Internet. Essa rede é de um provedor de acesso à internet. Assim, para se conectar você liga o seu computador à rede do provedor de acesso à Internet; isto é feito por meio de um conjunto como modem, roteadores e redes de acesso (linha telefônica, cabo, fibra ótica, wireless, etc.).

► World Wide Web

A web nasceu em 1991, no laboratório CERN, na Suíça. Seu criador, Tim Berners-Lee, concebeu-a unicamente como uma linguagem que serviria para interligar computadores do laboratório e outras instituições de pesquisa, e exibir documentos científicos de forma simples e fácil de acessar.

Hoje é o segmento que mais cresce. A chave do sucesso da World Wide Web é o hipertexto. Os textos e imagens são interligados por meio de palavras-chave, tornando a navegação simples e agradável.

► Protocolo de comunicação

A transmissão de dados é realizada fundamentalmente por um conjunto de protocolos, encabeçados pelo TCP/IP. Para que os computadores de uma rede possam trocar informações entre si, é necessário que todos os computadores adotem as mesmas regras para o envio e o recebimento de informações. Este conjunto de regras é conhecido como Protocolo de Comunicação. No protocolo de comunicação estão definidas todas as regras necessárias para que o computador de destino, “entenda” as informações no formato que foram enviadas pelo computador de origem.

Existem diversos protocolos. Atualmente, a grande maioria das redes utiliza o protocolo TCP/IP já que este é utilizado também na Internet.

O protocolo TCP/IP acabou se tornando um padrão, inclusive para redes locais, como a maioria das redes corporativas hoje tem acesso Internet, o uso do TCP/IP atende tanto à rede local quanto ao acesso externo.

► TCP / IP

Sigla de Transmission Control Protocol/Internet Protocol (Protocolo de Controle de Transmissão/Protocolo Internet).

Embora sejam dois protocolos, o TCP e o IP, o TCP/IP aparece nas literaturas como sendo:

- O protocolo principal da Internet;
- O protocolo padrão da Internet;

¹ <https://cin.ufpe.br/~macm3/Folders/Apostila%20Internet%20-%20Avan%E7ado.pdf>



Conhecimentos Específicos

AMBIENTE DE ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL: ESPAÇOS SÓCIO-OCUPACIONAIS E DETERMINAÇÕES INSTITUCIONAIS

► Configuração dos espaços de atuação profissional

O ambiente de atuação do Assistente Social é constituído por diferentes espaços sócio-ocupacionais nos quais se desenvolvem ações relacionadas à proteção social, ao acesso a direitos, ao atendimento de necessidades sociais e à execução, gestão, planejamento e avaliação de políticas, programas, projetos e serviços. Esses espaços não correspondem apenas ao local físico em que o profissional trabalha. Abrangem relações institucionais, atribuições, recursos disponíveis, demandas apresentadas pela população, formas de organização do trabalho, relações entre diferentes profissões e condições sociais que interferem na intervenção.

A inserção profissional ocorre em instituições públicas, organizações privadas, entidades da sociedade civil e outros espaços que desenvolvem atividades de interesse social. A diversidade institucional produz diferentes configurações do trabalho. Em determinados ambientes, predominam atendimentos diretos a indivíduos e famílias; em outros, destacam-se planejamento, gestão, assessoria, pesquisa, supervisão, articulação territorial ou desenvolvimento de ações coletivas. Uma mesma instituição pode combinar várias dessas dimensões.

O espaço sócio-ocupacional é condicionado pela finalidade institucional e pela forma como as demandas sociais são reconhecidas e processadas. A instituição estabelece regras, fluxos, recursos, horários, competências organizacionais e critérios para prestação dos serviços. O Assistente Social atua dentro dessas condições, mas sua intervenção não se limita à reprodução automática das rotinas existentes. A análise profissional permite identificar necessidades não contempladas, obstáculos de acesso, inadequações de procedimentos e possibilidades de reorganização das respostas institucionais.

Demandas institucionais e demandas dos usuários

As demandas dirigidas ao Serviço Social possuem origens distintas. A instituição pode solicitar avaliações, acompanhamentos, estudos, articulações, encaminhamentos, produção de informações ou participação em processos de gestão. Os usuários, por sua vez, apresentam necessidades relacionadas às suas condições concretas de vida e às dificuldades de acesso a recursos, serviços e direitos.

Nem sempre existe correspondência imediata entre a demanda institucional e a necessidade social apresentada. Uma solicitação administrativa aparentemente simples pode estar associada a situações mais amplas de desemprego, ausência de renda, fragilidade de vínculos, dificuldade de acesso a serviços ou outras expressões de desigualdade. A análise profissional precisa compreender essas relações sem perder de vista os limites da instituição e as possibilidades efetivas de intervenção.

A demanda imediata constitui um ponto de entrada para o conhecimento da realidade. Seu tratamento exige identificar sujeitos envolvidos, contexto, recursos existentes, responsabilidades institucionais e possíveis articulações. Esse processo permite transformar solicitações fragmentadas em objetos de intervenção profissional mais claramente delimitados.

► Condições institucionais e organização do trabalho

As condições de trabalho influenciam diretamente a qualidade e o alcance da atuação profissional. Composição das equipes, infraestrutura, disponibilidade de espaços adequados, recursos tecnológicos, carga de trabalho, volume de atendimentos, organização dos registros e acesso à rede de serviços interferem na capacidade de desenvolver ações continuadas.